

ATA DA 032ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 2015, EM
HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DO FARMACÊUTICO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial em homenagem ao Dia
Internacional do Farmacêutico.

Primeiramente, quero agradecer aos senhores e
as senhoras presentes no evento, assim como também
aos homenageados, aos familiares e aos nossos
colaboradores da Assembleia, que sempre estão
presentes conosco proporcionando estes momentos
que, para muitos, são ímpares e ficam na
lembrança de cada um.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssima senhora Angela Albino,
secretária de estado da Assistência Social,
Trabalho e Habitação;

Senhora Hortência Salett Muller Tierling,
presidente do Conselho Regional de Farmácia do
estado de Santa Catarina;

Senhor Ronald Ferreira dos Santos, presidente
da Federação Nacional dos Farmacêuticos;

Senhora Silvana Nair Leite, presidente da
Escola Nacional de Farmacêuticos e vice-presidente
do Conselho Regional de Farmácia;

Doutora Fernanda Mazzini, presidente do
Sindicato dos Farmacêuticos de Santa Catarina;

Excelentíssima doutora Anna Paula de Borba
Batschauer, neste ato representando o conselheiro
federal de Farmácia, doutor Paulo Roberto Boff;

Senhor José Miguel do Nascimento Junior,
diretor do Departamento de Assistência
Farmacêutica do ministério da Saúde;

Senhor Marco Aurélio Thiesen Koerich, delegado
regional da Sociedade Brasileira de Análises
Clínicas, neste ato representando o presidente da

Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, senhor Gerolino Aquino;

Senhora Karen Berenice Denez, diretora da Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas, neste ato representando a presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas, senhora Amarilys de Toledo Cesar.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial em homenagem ao Dia Internacional do Farmacêutico foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Gostaria de registrar a presença, nesta sessão especial comemorativa ao Dia Internacional do Farmacêutico, das seguintes autoridades:

Senhor primeiro-tenente Alexandre Batista da Rosa, neste ato representando o comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiro, senhor capitão-de-fragata Ricardo Lhamas Guastini;

Senhora Indianara Reynaud Toreti Becker, diretora da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - Unesc;

Senhor Laércio Batista Junior, presidente da Associação dos Farmacêuticos Proprietários de Farmácias do Brasil;

Senhora Marisa Portela Damo, presidente da Associação de Farmacêuticos e Bioquímicos de Chapecó e Região;

Senhora Juliana Lora, vice-coordenadora do curso de Farmácia da Unesc;

Senhor diretor Wanderlei Willrich, neste ato representando o presidente regional da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais, senhor Rodrigo Michels da Rosa;

Senhor Otto Luiz Quintino Junior, diretor do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos da Região de Itajaí.

Neste momento, farei uso da palavra.

(Passa a ler.)

"O Dia Internacional do Farmacêutico, comemorado hoje, 25 de setembro, foi instituído

pelo Conselho da Federação Internacional Farmacêutica, com o objetivo de unificar a classe mundialmente.

Esta homenagem, de iniciativa da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, visa reconhecer o valoroso trabalho desses profissionais que, acima de tudo, zelam pela saúde do ser humano. Na área da Saúde, o farmacêutico é um dos profissionais mais requisitados, já que em tese são os mais acessíveis e diariamente atendem as pessoas que vão às farmácias em busca de medicamentos e orientação. Vale destacar que o farmacêutico é um profissional altamente qualificado, com conhecimento técnico e científico, com habilidades para a promoção da saúde na sociedade.

Comprovando a importância da profissão, dados da Federação Brasileira de Redes Associativistas Independentes de Farmácias - Febrafar - mostram que o Brasil é o país com o maior número de farmácias no mundo. E a estimativa é de que seis milhões de pessoas vão às farmácias diariamente.

Sabemos que ramo de atuação dos farmacêuticos é amplo e está inserido tanto na área da Saúde pública como privada. E não se restringe apenas às farmácias, mas também ao laboratório clínico, hospitalar, auditoria farmacêutica, biofarmácia, manipulação de medicamentos, hematologia clínica, microbiologia, vigilância sanitária, entre outros.

O farmacêutico é um profissional habilitado para indicar medicamentos para doenças recorrentes, assim como alguns analgésicos, antitérmicos, anti-inflamatórios, e até fitoterápicos, em casos menos graves. O farmacêutico facilita a vida do paciente, pois não cobra consulta e está disponível nas farmácias e drogarias para que o paciente receba o medicamento adequado a sua necessidade, na dose correta, durante o tempo necessário e no menor custo possível. Entre suas responsabilidades está a de proteger a sociedade dos efeitos indesejáveis dos medicamentos que, quando usados sem orientação, podem se transformar em um tóxico letal. Ou simplesmente não atingir o efeito desejado.

Por todas essas responsabilidades é que neste dia vocês, farmacêuticos, merecem o nosso reconhecimento e a nossa homenagem, pois em cada medicamento que alivia as dores da humanidade, está a essência do farmacêutico.

Farmacêuticos, parabéns pelo seu dia!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, gostaria de convidar a secretária da Assistência Social, Trabalho e Habitação do Estado de Santa Catarina, a nossa querida companheira Angela Albino, para fazer uso da palavra em nome de todos os deputados com assento neste Poder Legislativo.

A SRA. ANGELA ALBINO - Boa-noite a todos e a todas!

Quero agradecer ao excelentíssimo deputado Mário Marcondes, que me dá honra de, mesmo não sendo mais deputada, falar em nome do Parlamento. Mas certamente falo em nome do governo do estado de Santa Catarina.

Gostaria de cumprimentar todos e todas aqui presentes, na pessoa da presidenta do Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina, a querida Hortência Salett Muller Tierling, e também da nossa querida Fernanda Mazzini, presidente do Sindicato dos Farmacêuticos.

Com isso, quero me dirigir aos companheiros homens do setor de farmácia, recomendando que instituem cotas entre os farmacêuticos, pois as mulheres estão tomando conta de toda a direção da farmácia. Basta ver as universidades para saber que isso é crescente. Então, sugiro que vocês pensem em cotas para homens na direção da categoria, porque, felizmente, talvez pela efetiva participação das mulheres é que ela tenha alcançado tantos êxitos.

Ao falar do êxito dessa categoria, quero mencionar aqui em particular - e ele não está conosco neste momento porque tinha outro compromisso - o deputado Gelson Merisio, que foi um grande parceiro quando essa categoria trouxe a este Parlamento duas demandas - e que, felizmente,

tiveram êxito nesta Casa e no governo do estado de Santa Catarina - regulamentando as atividades das farmácias neste estado. Primeiramente, autorizando a produção e a comercialização de medicamentos magistrais isentos de prescrição médica. Lembro-me que foi bem numa época de campanha, e quando eu passava nas farmácias, às vezes, contava que tínhamos aprovado esse projeto e o pessoal dizia: "Isso é coisa de político em campanha". E já era lei que tinha sido decidida aqui neste plenário, e o mesmo Parlamento que autorizou as farmácias a dispensarem as vacinas.

Essas são grandes vitórias, sem dúvida nenhuma, que tiveram o apoio do estado de Santa Catarina. Mas ainda temos grandes batalhas pela frente. A principal delas é, obviamente, a questão do Orçamento da Saúde. Vemos com apreensão os movimentos vindos de Brasília nos últimos dias e horas - e vivemos um momento no país em que cada hora conta como se fosse vários dias -, porque a pauta mais importante da Saúde, que é o seu financiamento, não é a que tem sido mais discutida.

Precisamos que o Brasil estabeleça de uma vez pelo menos os 10% para a Saúde, que é a reivindicação geral não apenas das categorias que integram a Saúde, mas de toda a nossa população. Estabelecendo o Orçamento é que poderemos dar passos adiante, como, por exemplo, o reconhecimento de fato e de direito das farmácias como estabelecimentos de saúde, e que devem ser tratadas, portanto, como parte fundamental do sistema de saúde. E como mencionou o deputado Mário Marcondes, parte do sistema de saúde que trata diretamente a saúde das pessoas. E do profissional e da profissional farmacêuticos depende essencialmente o êxito da nossa política nacional de saúde.

Por fim, queremos mencionar a necessidade de reunirmos forças, o que este Parlamento já fez na aprovação das leis que mencionei há pouco, para ampliar a autoridade técnica da categoria farmacêutica. Este é um ponto também fundamental para darmos um passo adiante no sentido de que as

farmácias e toda a categoria farmacêutica sejam vistas, e como de fato são, como integrantes e parte fundamental da defesa da saúde do povo brasileiro, e, portanto, da defesa da própria cidadania.

Parabéns a todos e a todas! Fico muito feliz de poder representar e falar em nome do governo do estado de Santa Catarina neste momento tão importante, porque nas minhas andanças por este estado carrego a alegria das pessoas terem qualificado-me como farmacêutica nas solenidades, tamanha a proximidade que fui desenvolvendo ao longo dos anos com os amigos, e tenho a alegria de chamá-los assim, e pelo absoluto convencimento da relevância dessa categoria e desse ramo da ciência.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominada dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial de homenagem ao Dia Internacional do Farmacêutico, parabeniza o Sindicato dos Farmacêuticos de Santa Catarina pelos seus 45 anos de fundação e 30 anos de reconstrução, tendo importante atuação, representando os interesses da categoria no estado de Santa Catarina, valorizando a profissão e promovendo a proteção dos usuários de serviços e produtos da atividade farmacêutica no estado.

Convido o sr. deputado Mário Marcondes para fazer entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem a sra. Fernanda Mazzini, neste ato representado o Sindicato dos Farmacêuticos de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às

personalidades que se destacaram na área farmacêutica com a entrega de medalhas e certificados reconhecendo os relevantes serviços prestados à sociedade catarinense.

Convido para receber a homenagem a sra. Adriana Cunha Bleyer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Alexandre Geraldo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Gerson Appel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Jeter Leopoldo Slongo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luciano Soares.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Severino Teixeira da Silva Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Sergio Amorim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Vera Lucia Dal Forno.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Wagner Sperling Candido Bressan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Winston Luiz Zomkowski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Mário Marcondes.

Convido a dra. Silvana Nair Leite, presidente da Escola Nacional de Farmacêuticos e vice-presidente do Conselho Regional de Farmacêuticos de Santa Catarina, para acompanhar a dra. Hortência Tierling, presidente do Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina, na entrega de medalhas do Prêmio Fazendo a Diferença - O Conhecimento Farmacêutico que Melhora a Realidade.

Neste momento, o Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina fará a entrega do Prêmio Fazendo a Diferença - O Conhecimento Farmacêutico que Melhora a Realidade. O prêmio reconhece, valoriza, identifica e incentiva as ações de acadêmicos e farmacêuticos inscritos no Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina que buscam a melhoria das condições da saúde e da qualidade de vida de sua comunidade.

Convido para receber a homenagem o segundo lugar, o farmacêutico Ruy Roberto Porto Ascenso Rosa, de Florianópolis, com o trabalho Medicamento Novo, agora com Duas Cápsulas: Papel do Farmacêutico na Eficácia Terapêutica.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o terceiro lugar, a farmacêutica Maria Helena Peruch, de Criciúma, com o trabalho: Experiência: Elaboração e Implantação do Manual de Diluição e Administração de Medicamentos Injetáveis em Pediatria e UTI Neonatal Hospital Materno Infantil Santa Catarina - Criciúma.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Receberia o prêmio de primeiro lugar a farmacêutica Aline Rohden, de Chapecó, com o trabalho: A Reorientação na Formação Farmacêutica: Um Relato de Experiência.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, através do canal 16 da NET e do canal aberto 61.3 para a Grande Florianópolis; pela *internet*, através do *site* da Assembleia Legislativa; e pela Rádio Alesc Digital para todo o estado.

Ao longo desta semana esta sessão será reprisada na programação da TVAL.

Boa-noite!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Agradeço a nossa mestre-de-cerimônias. Parabéns a todos os homenageados e premiados.

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, a dra. Fernanda Mazzini.

A DRA. FERNANDA MAZZINI - (Passa a ler.)

"Caro deputado Mário Marcondes, demais parlamentares e colegas presentes, boa-noite!

O Dia Internacional do Farmacêutico é o pretexto que temos, hoje, para várias comemorações. A primeira delas, naturalmente, é a existência desta data que nos une a colegas do mundo inteiro para celebrar o privilégio de ter o conhecimento sobre o medicamento e a cura medicamentosa.

A segunda é por compartilhar este momento com as combativas organizações da categoria e com os colegas com quem divido esta homenagem. Eles representam o esforço cotidiano de construção da dimensão ética e social da profissão farmacêutica perante o povo de Santa Catarina. É uma honra para mim e para o Sindicato dos Farmacêuticos fazer uso da palavra em seu nome.

Mas esta ocasião também é especial porque marca o duplo aniversário do SindFar. Completamos 45 anos de fundação e 30 de reconstrução. Lembramos, assim, a saga de um grupo de estudantes e jovens farmacêuticos que decidiu assumir as rédeas do futuro da profissão e reconstruir o seu sindicato em 1985.

Comemorar o aniversário, na nossa cultura, é um ato destinado a trazer de volta lembranças que indicam ligações entre as pessoas, fundado sobre a memória. Esta ligação também pode ser chamada de identidade.

A instituição não é nada sem as pessoas que reúne em torno dela. E o SindFar teve o privilégio de congregiar nestes anos colegas lutadores, profissionais e trabalhadores capazes não apenas de fazer renascer a luta farmacêutica em Santa

Catarina, como também de fazê-la frutificar Brasil afora.

Foi com essa ousadia que ajudamos a estruturar a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que o colega e companheiro Norberto Rech escreveu em um computador TXT, na sede do SindFar. Fomos linha de frente na longa jornada que nos permitiu ver aprovada a Lei n. 13.021, que tornou a farmácia estabelecimento de saúde.

Todos os dias, o Sindicato dos Farmacêuticos de Santa Catarina abre as suas portas para ajudar o trabalhador farmacêutico. Nenhum contrato de trabalho é homologado sem que o sindicato fiscalize a jornada e o salário do profissional, o que apenas é possível por causa da nossa parceria com o Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina. Assim, apesar do nosso salário ainda não ter alcançado o patamar que consideramos justo, o piso é rigorosamente respeitado em nosso estado.

Somos realizadores do Farmapolis, um evento de capacitação profissional e também um espaço amplo de profunda discussão de políticas públicas no campo farmacêutico. Através dele produzimos resultados não somente para a nossa categoria, mas para a sociedade como um todo.

Nossas lutas pela valorização da saúde pública e da categoria farmacêutica exigem que mantenhamos ainda hoje a mesma energia e garra daqueles jovens que reergueram o sindicato. Não nos deixemos abalar pelos nossos cabelos brancos! É fundamental lutar com o mesmo empenho pela valorização salarial da categoria e também pela redução da jornada. Temos aqui mais um motivo para comemorar.

A senadora farmacêutica Vanessa Grazziotin reapresentou, no Senado, o projeto de lei que institui 30 horas semanais, sem redução de salário, para a categoria farmacêutica. A reivindicação tem respaldo em orientação da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que defende a redução como forma de melhorar o atendimento à saúde para pacientes, usuários e trabalhadores no mundo inteiro. No Brasil, os farmacêuticos trabalham mais do que a maioria dos trabalhadores em diversos países do mundo.

Enquanto a nossa jornada é de 44 horas semanais, em países europeus, como a Espanha, Portugal, Itália e Alemanha, a jornada tem entre 40 e 35 horas.

A jornada de 30 horas é muito importante porque a população não pode ficar comprometida pelas jornadas extenuantes dos farmacêuticos. E os farmacêuticos, como todos os trabalhadores, têm direito ao tempo para aprimoramento, descanso e convívio familiar.

Assim, quero conclamar todos os colegas farmacêuticos e as prestigiosas organizações farmacêuticas que aqui estão nesta noite a compartilhar conosco desta bandeira. Que possamos, todos e todas, renovar o compromisso daqueles jovens farmacêuticos e estudantes de farmácia com a luta da categoria e do povo brasileiro."

Muita obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Muito obrigado pelas belas palavras, dra. Fernanda Mazzini.

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, a dra. Hortência Tierling, presidente do Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina.

A DRA. HORTÊNCIA TIERLING - Boa-noite a todos!

Cumprimentando o deputado Mário Marcondes, que preside esta sessão, estendo os meus cumprimentos às demais autoridades já nominadas pelo protocolo, aos colegas farmacêuticos, as senhoras e aos senhores aqui presentes.

(Passa a ler.)

"Esta é uma noite solene para a profissão farmacêutica, e solenidades são marcos históricos na vida de pessoas, de países ou de instituições. Hoje entregamos a Comenda do Mérito Farmacêutico para colegas que estão valorizando a profissão no exercício diário ou em atividades de classe. Alguns de nossos homenageados contribuem para o avanço científico e técnico, outros se articulam politicamente para assegurar avanços sociais, e ainda outros são referências para seus colegas

pela ética que manifestam todos os dias no trabalho.

Originalmente, apenas autoridades eclesiásticas ou militares podiam conceder a outorga de comendador. Os conselhos de classe agora têm este poder porque, de certa forma, os distinguimos por nossa Comenda do Mérito, como era lá no princípio, guardiões de uma fé e de um território. Nossos comendadores são profissionais farmacêuticos e entidades que atuam ao mesmo tempo como soldados e pastores. Lutam pela excelência da profissão e guiam a categoria nos momentos difíceis. E nós acabamos de passar por muitos momentos difíceis.

No ano passado, somente uma intensa articulação política conseguiu derrubar a Medida Provisória n. 653, que, entre outros absurdos, estabelecia a assistência farmacêutica de forma telemática e remota, sem a presença do profissional farmacêutico.

Conseguimos uma vitória plena com a aprovação da Lei n. 13.021, de 2014, que está completando um ano em vigor, resultado de um esforço conjunto de entidades farmacêuticas e do Conselho Federal de Farmácia, sendo que em Santa Catarina somos representados pelo conselheiro federal Paulo Boff e por Anna Paula Batschauer, aqui presente; pela Federação Nacional dos Farmacêuticos, sendo que o nosso presidente faz parte da mesa, o catarinense Ronald Ferreira dos Santos; e por todos os nossos Conselhos de Farmácia do país e sindicatos profissionais.

Esta lei transformou o conceito de farmácia no Brasil. Ela deixou de ser um simples empreendimento comercial e agora é, por definição legal, estabelecimento de saúde. Também reafirmou a autoridade técnica do farmacêutico como o único profissional que exerce a responsabilidade técnica por esses estabelecimentos. O que muda também a lógica do trabalho do profissional farmacêutico. Hoje, o profissional farmacêutico atua em 70 âmbitos de atuação, âmbitos esses regulamentados pelo Conselho Federal de Farmácia.

Dito assim, de uma forma simples e curta, mal dá para entender a dimensão da mudança que estamos vivendo. É preciso reformular diretrizes curriculares, aprimorar leis, estabelecer resoluções e ajustar os focos de capacitação para se cumprir na plenitude a Lei n. 13.021.

Avanços legislativos também ocorreram em Santa Catarina. O deputado Gelson Merisio, presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, tem-nos ajudado muito nessa tarefa no âmbito estadual, assim como os demais parlamentares estaduais desta Casa. E atendendo a pedidos, ano passado, da diretoria do Conselho Regional de Farmácia e entidades farmacêuticas catarinenses, o deputado Gelson Merisio protocolou um projeto de lei, que foi aprovado por unanimidade nesta Casa, que permite às farmácias magistrais manipularem medicamentos e cosméticos isentos de prescrição médica, mediante prescrição do profissional farmacêutico, e que insere o serviço de aplicação de vacinas em farmácias catarinenses. E somos o único estado do país a obter a legislação própria para essas duas atividades.

No plano federal, um grupo de trabalho do Conselho Federal de Farmácia teve a participação decisiva do CRF/SC. Foi defendida e aprovada na plenária do Conselho Federal a resolução que estabelece a Floralterapia como uma atribuição farmacêutica. E aqui na mesa está a Karen Denez, que muito contribui como profissional que atua nessa área há mais de 20 anos. A terapia clínica com florais abre um campo de pesquisa e dá oportunidade para uma relação muito mais próxima entre o farmacêutico e o usuário desta terapia.

A evolução do trabalho farmacêutico ocorre ao mesmo tempo em diversas frentes.

O Conselho Regional de Farmácia promoveu, este ano, as Rodas de Conversas do SUS. Conduzidas pela nossa Comissão Assessora de Assistência Farmacêutica Pública, as nossas Rodas de Conversas ocorreram em oito cidades que são polos regionais do estado e reuniram mais de 300 participantes. Elas demonstraram o crescimento do trabalho

farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde em Santa Catarina. O número de prefeituras registradas com profissionais farmacêuticos no Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina passou de 36, no ano de 2007, para mais de 290, neste momento, e pelo menos 400 farmacêuticos foram contratados e estão atuando no SUS a partir de seus municípios.

Em um Encontro Nacional de Fiscalização, promovido pelo Conselho Federal de Farmácia, o nosso estado foi citado como tendo o melhor índice de Assistência Farmacêutica do Brasil nos últimos dois anos, que é, por sua vez, resultado dos melhores índices de fiscalização, da cobrança da exigência legal de ter farmacêutico responsável técnico presente durante todo o horário de funcionamento dos estabelecimentos farmacêuticos.

E ainda contamos com a presença do profissional farmacêutico em toda a cadeia produtiva de medicamentos, nas nossas indústrias, nas distribuidoras, nos laboratórios de análises clínicas, dentre outros, pois hoje atuamos em mais de 70 áreas regulamentadas pelo Conselho Federal de Farmácia.

São muitos os espaços sociais ocupados e gerenciados por farmacêuticos. O Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina monitora e esforça-se para aprimorar cada um deles. Por exemplo, estamos envolvidos agora num intenso trabalho para orientar a criação de uma política nacional para o setor de análises clínicas, contando com a colaboração do nosso colega José Miguel do Nascimento Júnior, que ocupa um cargo junto ao ministério da Saúde, como diretor do DAF. Os nossos colegas catarinenses estão à frente desse processo conceitual que, em breve, deve ter impacto não somente em quem trabalha no setor, mas em todo o cidadão brasileiro que se utiliza de laboratórios para ter acesso a diagnósticos e exames.

A dinâmica de trabalho gerada a partir de iniciativas do Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina chegou a tal ponto de volume e intensidade que já nem mesmo temos espaço físico

suficiente para executar tantas tarefas simultâneas. São reuniões de comissões, grupo de estudos, palestras, seminários, cursos de capacitação e plenárias que exigem mais estrutura física.

Por isso, depois de 12 anos de gestão austera de nossas finanças, cuidando e zelando dos devidos recursos públicos que nos foram confiados, compramos uma nova sede, onde todas essas atividades serão possíveis. Pagamos à vista, sem gerar débitos futuros para os nossos colegas farmacêuticos. E ainda fizemos isso sem vender a nossa sede atual, sem precisar se desfazer de nosso patrimônio.

Apresentamos aqui, muito resumidamente, uma síntese de nossos desafios e das tarefas que estamos executando internamente. Os nossos comendadores, hoje homenageados, são reconhecidos como aliados fundamentais nesse trabalho que não é de uma pessoa ou de um grupo, mas de toda a categoria.

Parabéns aos nossos colegas comendadores pelo mérito farmacêutico que alcançaram! Obrigada, colegas farmacêuticos, pelo apoio e esforço de cada um vocês nessa luta conjunta! Parabéns ao Sindicato dos Farmacêuticos de Santa Catarina pelos seus 45 anos de fundação e 30 anos de reconstrução e luta pela profissão farmacêutica, melhorando as condições de trabalho e renda dos nossos colegas em Santa Catarina!

O Conselho Regional de Farmácia sente-se honrado pela presença de cada um de vocês aqui nesta noite, e parabeniza cerca de dez mil farmacêuticos catarinenses pelo seu dia, o Dia Internacional do Farmacêutico, comemorado na data de hoje no Brasil e no mundo."

Muito obrigada pela honrosa presença de todos vocês!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Marcondes) - Muito obrigado, dra. Hortência Tierling.

Gostaria de agradecer a todos que nos ajudaram na condução dos trabalhos da sessão de hoje.

Agradeço a ex-deputada e secretária Angela Albino, que prestigia todas as sessões comemorativas nesta Casa. É sempre muito bom tê-la conosco. Hoje v.exa. não é mais deputada, mas representa uma pasta de suma importância para os catarinenses, principalmente os que mais precisam do apoio do poder público.

Quero agradecer a presença de cada um dos senhores e das senhoras e, mais uma vez, parabenizar, em nome do Poder Legislativo catarinense, os homenageados na noite de hoje.

Gostaria de convidar todos que nos honraram com o seu comparecimento para um coquetel no *hall* desta Casa, e para que possamos brindar também o sucesso da nossa sessão na noite de hoje.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.